



I. P. S. D - 2011



Dia Mundial do Cachimbo e do Fumador de Cachimbo

Caríssimas Senhoras, Apaixonados pela Arte do Cachimbo, Estimados Associados do CCP e Todos os Restantes Amigos do Cachimbo aqui presentes,

O Convívio desta 2ª Comemoração que hoje estamos a viver, tem um significado muito querido e intenso para aqueles que, em todo o Mundo, pessoas de todas as raças, se juntam para festejar neste 20 de Fevereiro, o Dia Mundial do Cachimbo e do Fumador de Cachimbo.

Imaginamos e pretendemos uma Sociedade que respeite a escolha e o uso adulto de fumar tabaco.

Imaginamos e pretendemos um mundo onde os governantes ajam de boa fé e com integridade.

As comemorações deste Dia devem ser preparadas com o Objectivo de dar a conhecer ao público anónimo a nossa existência, com as portas abertas a todos os cidadãos, apaixonados ou simplesmente curiosos pela Arte do cachimbo, peça elaborada pelas mãos de verdadeiros artistas, todos eles, também, como nós, inveterados apreciadores e tantos outros, coleccionadores destas peças de tradição e confecção milenar, únicas e de particular beleza.

Este dia tem o mérito de fortalecer os laços de Amizade, de Benevolência e de Tranquilidade e de celebrar a Fraternidade, características que unem os fumadores de cachimbo de todo o mundo.

E só unidos, congregados numa colectividade e ligados a um Comité Internacional de Clubes de Cachimbo, poderemos ter o reconhecimento indispensável e necessário a criar a oportunidade para esclarecer e fazer desfalecer a discriminação acentuada que hoje qualquer um de nós vem sentindo um pouco por todo o lado.

É nosso dever dar a conhecer aos cidadãos que o CCP é muito mais do que um Clube de Fumadores de Cachimbo.

Temo-nos esforçado nesse sentido, quer através de contactos pessoais quer começando a aproveitar as exposições nas Casas de Cultura.

Depois de deixarmos cachimbos dos mais variados e de épocas distantes, entre outras peças afins, na Casa da Cultura de Stª. Comba, durante todo o mês de Dezembro passado, vamos agora levar as nossas peças para a Casa de Cultura de Seia e lá irão permanecer durante todo o mês de Abril.

Aproximamos, desta forma, gente de todas as idades à volta do cachimbo e da sua história. Para além das peças expostas, criamos a oportunidade de se dialogar e de se transmitir a imagem da existência de um Clube, também, preocupado com o conhecimento e a conservação destas peças, dignas de serem admiradas.

Por outro lado, não deixamos de defender todos os que, desde tempos imemoriais, o utilizam fumando.

Mas, tal como hoje tivemos oportunidade de dar umas dicas para se iniciarem na Arte de Fumar Cachimbo, há uma diferença abismal entre os que aprendem e seguem essas dicas e aqueles que nunca tiveram a oportunidade de as ter.

Quase todos sabem que comecei a fumar muito novo, mas confesso que só aprendi um pouco mais e despertei para o Mundo do cachimbo desde que, por um feliz acaso, há cerca de 9 anos atrás, conheci a existência do CCP e me associei a ele.

Desde então, todos os dias aprendo mais um pouco e estou muito longe de me considerar que sei alguma coisa. Apenas sei que me apaixonei por este Clube e por tudo o que, dia-a-dia, vou aprendendo.

Aqui, tenho feito novos amigos, bem assim como os que tenho contraído para lá das nossas fronteiras, nas deslocações que o Cachimbo nos vai proporcionado.

Por todo o lado verifico que o Cachimbo é a ponte que une homens como nós, enamorados por esta peça escultural à volta da qual se desenvolve e cresce uma amizade extraordinária e uma aproximação sem igual.

Para nós, todos tão diferentes mas com esta paixão em comum, o cachimbo tem sido o elo que tão fortemente nos une.

Às 13:00 h., hora a que iniciámos aqui, com o almoço de confraternização, a Festa em honra do cachimbo e do Fumador de Cachimbo, já outros companheiros de Clubes congéneres estavam reunidos e já festejavam este Dia.

De Oriente a ocidente e em ambos os hemisférios são milhares a festejar.

Estamos com todos em Espírito. Estejam vocês, também.

Que mais poderemos fazer?

Alain Letulier... pede-nos para que todos nós, fumadores de cachimbo aqui presentes, hoje, mais logo, entre as 20 e as 21 horas, fumemos o nosso cachimbo, imbuídos neste espírito de unidade fraternal, de respeito mútuo, livre, adulto e responsável de Fumador de Cachimbo e façamos um brinde, erguendo-o em homenagem a toda a Irmandade de Amigos do Cachimbo, espalhados pelo Globo.

Tudo isto são razões pelas quais vale a pena ser associado do CCP.

Quero agradecer a presença de alguns Companheiros que vieram de longe:

O Javier Vazquez Prada-Grande, que veio de Madrid para viver este dia connosco.

Ao Tiago Lavoura que veio de Aveiro; ao Joaquim Oliveira, de Coimbra; ao Henrique Carreira de Porto de Mós; ao Joaquim Casquinha de Sousa, da Batalha e ao João L. Silva Gomes, de Portimão.

Quero, ainda, agradecer a 3 associados a que poderemos apelidar de “históricos” do CCP e que há bastante tempo não tínhamos o prazer e a honra de ter na nossa companhia:

Dirijo-me ao António Couto, ao Guilherme Müller e ao Manuel Prazeres Pais. Para vós um forte e caloroso abraço e o nosso muito obrigado por terem vindo.

Obrigado a todos os que aqui vieram e aos que por aqui foram passando, por terem partilhado connosco este Dia Mundial do Cachimbo e do Fumador de Cachimbo.

Juntem-se a nós, são sempre bem-vindos.

Termino, desejando, com o nosso lema internacional,

“Relax With Your Pipe”

Joaquim Ribas

Presidente do CCP